

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2020



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Laic Borges (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saara Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Teló Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Víta (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Kátia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), María Fernanda Braseote (Universidade de Aveiro), María Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paula Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extensão: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO

Foucault y la sexualidad de los Antiguos

A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.

Foucault and Sexuality in Antiquity

María Cecilia Colombani

- 35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE

CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA

Miguel Ángel Novillo López

53 ESTUDOS

ARTICLES

- 55 THE LACHISH RELIEFS

The programmatic representation of the king
at war under Sennacherib

OS RELEVOS DE LACHISH

O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib

Violeta d'Aguiar

- 87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGIPTO DO IMPÉRIO NOVO

À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS

GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT

OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA

Francisco B. Gomes

- 121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI

THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI

Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME
FROM GRECO-ROMAN EGYPT
O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS
Testemunhos de Pausânias e Plutarco
THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS
Testimonies from Pausanias and Plutarch
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:
The farmer as the good man in the roman ‘Agricola Instructions’
A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:
O bom agricultor das instruções agrícolas romanas
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO
THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)
IN THE ROMANIZATION PERIOD
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:
Storytelling mitológico e reino encantado
SAKURA IN MYTHLAND:
Mythological storytelling and wonderland
Sílvia Catarina Pereira Diogo

271 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE
Por Paul K.-K. Cho
José Augusto Ramos

- 295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:
A perspectiva de J. G. Manning

Elisa de Sousa

- 305 ROMA NOSSO LAR:
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)
Ália Rodrigues

313 RECENSÕES

REVIEWS

419 IN MEMORIAM

425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

por ejemplo «it is important, if uncomfortable, to remember that Cicero was killed legally» (p. 6), al comienzo de unas proscripciones legalmente votadas en las asambleas. En definitiva: «The optimates of the late second and first centuries BC were not 'the republic', but a murderous corruption of it. Augustus was not the "emperor", but a commander empowered for limited periods of time, with renewal not automatically assumed. The time of emperors began when the Praetorians chose the ruler, when his house on the Palatine was a purpose – built palace, and when "Caesar" was no longer an inherited or adoptive name, but a title bestowed on whoever succeeded. If, broadly speaking, Augustus presided over a period of peace and stability, and Tiberius over one of strife and discontent, perhaps that is because Augustus thought and acted like a *popularis*, and Tiberius like an optimate. The terms themselves may have gone out of use, but there is no reason to suppose that the ideologies they described suddenly become obsolete in 49 or 42 or 27 BC» (p. 14-15).

Se podrá discrepar de él. Pero no se puede negar al autor audacia y coherencia. La polémica está servida. Pero, más allá de todo eso, Wiseman ha escrito un libro lúcido, excelente y perdurable.

Gustavo A. Vivas García

Universidad de La Laguna

ROBERT SIMMS eds. (2018), *Brill's Companion to Prequels, Sequels, and Retellings of Classical Epic*. (Brill's Companions to Classical Reception, volume 15), Leiden, Brill, 397 pp. ISBN 978-90-04-24935-6 (€ 193,91).

O livro em apreço é o décimo quinto volume inserido na série “Brill's Companions to Classical Reception”. Esta produção contempla um conjunto de dezanove artigos, elaborados por especialistas da literatura grega e latina, que incidem sobre a temática da tradição épica e respectiva recepção literária.

Robert Simms, coordenador da obra, realiza uma introdução pertinente, esclarecendo que o volume tem o objectivo de explorar o tópico da narrativa épica e respectiva continuidade na tradição greco-romana clássica e ocidental. Além disso, o conjunto de estudos justifica a forma como este estilo impulsionou a elaboração de literatura deste cariz, ao longo das épocas históricas (p. 1). Em complemento, R. Simms efectua algumas considerações sobre cada parte do livro, de modo a partilhar com o leitor, o fio condutor que esteve na origem do volume, onde participaram investigadores como Reinhold Glei, Elizabeth Minchin ou Kristin Lindfield-Otte. Apesar de esclarecimentos genéricos, não é realizada qualquer explanação a nível metodológico, das escolhas efectuadas.

Brill's Companion to Prequels, Sequels, and Retellings of Classical Epic está estruturado em duas partes. A primeira parte “Trojan and Homeric Continuations”, composto por onze contributos, explora a recepção de estudos que estão relacionados com a guerra de Tróia, a *Odisseia* e *Ilíada*. Na segunda parte “Beyond Troy and Homer”, que engloba oito artigos é verificada a existência do épico e respectiva manifestação nas gerações de autores posteriores a Homero, que reutilizam o estilo.

A divisão efectuada, apesar de promissora, não identifica nem prevê a leitura dos textos presentes, sendo que surge como uma necessidade de dividir os mesmos e não de agrupar os temas em conformidade com o seu teor.

A interdisciplinaridade está bastante presente, o que é muito apropriado, como podemos visualizar no texto de Adam Goldwyn, onde relaciona o épico com a esfera política (pp.154-174); Buket Akgün (pp. 206-223) que explora o cariz psicológico na personagem épica, na obra de Atwood; o estudo do género efectuado por Nickolas Haydock em torno da personagem de Lavínia (pp.134-153) ou ainda a produção de Martha Klironomos sobre a poesia grega moderna na figura de Kazantzákis, com a respectiva posição filosófica, bem como a sua relação com a cultura nacional (pp. 189-205).

O presente volume explora a tradição do estilo épico, desde Homero, passando por Ovídio, Joseph of Exeter, até obras contemporâneas como de Margaret Atwood, Níkos Kazantzákis ou Ursula Guin.

A diversidade em termos cronológicos não permite a existência de continuidade no conjunto, o que é natural dada a abrangência do tema existente. Uma definição mais concreta em termos temporais e geográficos iria beneficiar o respectivo volume, uma vez que a nível colectivo não proporciona unidade, transmitindo ao leitor disparidade e incongruência.

Ademais, todos os textos deveriam ter sido alvo de uma revisão editorial mais pormenorizada, no que concerne à referenciação bibliográfica e citação, de modo a existir coesão e uniformidade ao longo da obra. Contudo não desvaloriza o teor informativo e o conteúdo de qualidade dos textos publicados, em termos individuais.

Em suma, os trabalhos que compõem o volume proporcionam um entendimento amplo sobre o tema do épico, nas diferentes épocas, tornando-o num instrumento importante direcionado para o mundo académico e numa base para futuras investigações na temática literária e da sua relação com as diversas áreas.

Joana Pinto Salvador Costa

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

MARTIN M. WINKLER (2017), *Classical Literature on Screen. Affinities of Imagination*. Cambridge/New York, Cambridge University Press, 410 pp. ISBN 978-1-107-19128-0 (Hb. € 116.51).

Publicado na sequência de outros estudos pioneiros em torno da relação Cinema-Antiguidade Clássica, de que destacamos *Cinema and Classical Texts. Apollo's New Light* (2009, por nós recensado em *Cadmo* 19, 2009, 363-365), este novo livro de M. M. Winkler confirma a importância do investigador neste domínio dos Estudos de Recepção. *Classical Literature on Screen* retoma várias das problemáticas abordadas na publicação de 2009, mas centra-se também em originais objectos de análise, proporcionando ao leitor um novo desbravamento de interpretações de presenças da Antiguidade Clássica na Sétima Arte. Num conjunto de dez capítulos organizados em cinco partes, Winkler foca-se essencialmente nas afinidades do cinema com os modelos clássicos.

Depois de uma introdução, em que o A. justifica as suas opções e percurso de investigação que resultou neste livro, a Parte I, “Creative Affinities: Ancient Texts and Modern Images” (pp. 19-55), dedica-se a estabelecer uma análise da relação entre os textos da Antiguidade (nomeadamente



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e Anatolia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

